

Aula 6

Governança de Tecnologia da Informação

Profª Janine Donato Spinardi

1

Conversa Inicial

2

- **ITIL X COBIT**
- Gerenciamento de Projetos (PRINCE 2 e PMBOK)
- Gerenciamento Ágil de Projetos
- Modelos de Maturidade (CMMI e MPS.BR)
- TOGAF, ITSM e Arquitetura Corporativa de TI

3

ITIL x COBIT

4

- **COBIT**
 - Direciona a organização no sentido da implementação, operação e também na melhoria de processos relacionados à governança e à gestão de TI
- **ITIL**
 - Orienta as boas práticas para a gestão e também para a execução dos serviços da área de TI

5

- **Uso de ambos**
 - Organizações e profissionais da área de TI, podem aproveitar os melhores pontos de cada framework
- **COBIT**
 - Foco maior na governança e definição de objetivos
- **ITIL**
 - Foco maior na orientação sobre os processos

6

Órgão regulador

- ITIL
 - ITSMF (*IT Service Management Forum*)
- COBIT
 - ISACA (*Information Systems Audit and Control Association Inc.*)

7

Pontos fortes

- ITIL
 - Bem estabelecido, amadurecido, detalhado e focado em questões de qualidade operacional e produção de TI
- COBIT
 - Permite que TI aborde riscos não endereçados explicitamente por outros modelos e que seja aprovada em auditorias

8

Gerenciamento de Projetos (PRINCE 2 e PMBOK)

9

Gerenciamento de projetos

- Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo (PMBOK)
- Gerenciamento de projetos é o processo de liderar o trabalho de uma equipe com o objetivo de atingir as metas definidas

10

PRINCE 2

- *Projects in Controlled Environments* – Metodologia de Gerenciamento de Projetos
- Bastante utilizada no Reino Unido e trata das melhores práticas no gerenciamento de projetos
- Possui certificações
- Não é específica para a área de TI

11

PMBOK

- PMBOK (*Project Management Body of Knowledge* - guia para o conjunto de conhecimentos de gerenciamento de projeto)
- Publicação do PMI (*Project Management Institute*)

12

- O guia PMBOK traz uma proposta de divisão de projetos em
 - Iniciação
 - Planejamento
 - Execução
 - Controle
 - Encerramento

13

- 1996 – Primeira edição do PMBOK
- 2000 – Segunda edição: mais foco no gerenciamento de projetos adicionando práticas utilizadas nesta área
- 2004 – Terceira edição: criou um comitê para verificar cada recomendação de melhoria recebida pelo PMI
 - Trouxe a estruturação de práticas aplicáveis a qualquer tipo de projeto

14

- 2009 – Quarta edição: diferença entre plano de gerenciamento de projetos e documentos do projeto
- 2013 – Quinta edição: foco na padronização de termos, processos, entradas e saídas
- 2017 – Sexta edição: 50 processos, deixa mais claro o papel do gerente de projetos
- 2021 - Sétima edição: foca em abordagens ágeis, adaptativas e híbridas

15

Áreas do Conhecimento do PMBOK



16

Gerenciamento Ágil de Projetos

17

Gerenciamento ágil

- É uma abordagem, uma forma diferente de usar métodos tradicionais que utiliza princípios e características distintivas e seu objetivo é estabelecer o nível suficiente de controle e não planejamento e controle total do projeto (Amaral et al., 2011)

18

- Para Jim Highsmith (apud Camargo; Ribas, 2019),
"agilidade é a habilidade de criar e responder
às mudanças para lucrar em um turbulento
ambiente de negócios"

19

- Highsmith (apud Amaral et al., 2011), apresenta em seu framework áreas do conhecimento semelhantes a estrutura do PMI, onde ele utiliza ao invés de Iniciação, Planejamento, Execução e Encerramento
 - Visão, Especulação, Exploração, Adaptação e Encerramento

20

- Metodologias ágeis: SCRUM e o XP *(Extreming Programing)*
- Scrum: os profissionais se organizam para desenvolver soluções para problemas difíceis e complexos
- XP: metodologia ágil bastante utilizada nos projetos de desenvolvimento de softwares principalmente em projetos que possuem mudanças constantes

21

Manifesto ágil

- Publicado em 2001 a partir do trabalho de 17 especialistas em desenvolvimento de software nos EUA
- Foi uma alternativa aos processos tradicionais que usam um modelo de desenvolvimento sequencial como o desenvolvimento em cascata

22

Valores do manifesto ágil

23

12 princípios do manifesto ágil

- Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente através da entrega contínua e adiantada de software com valor agregado
- Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento
 - Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas
- Entregar frequentemente software funcionando, de poucas semanas a poucos meses, com preferência à menor escala de tempo

24

- Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar diariamente em conjunto por todo o projeto
- Construir projetos em torno de indivíduos motivados, dando a eles o ambiente e o suporte necessário e confiando neles para fazer o trabalho
- O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é por meio de conversa face a face

25

- Software funcionando é a medida primária de progresso
- Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável
 - Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente
- Continua atenção à excelência técnica e bom design aumenta a agilidade

26

- Simplicidade
 - A arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado é essencial
- As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de times auto-organizáveis
- Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e então refina e ajusta seu comportamento de acordo

27

Modelos de Maturidade (CMMI e MPS.BR)

28

CMMI

- CMMI (*Capability Maturity Model Integration* - Integração do Modelo de Capacidade e Maturidade)
- Criado pelo SEI (*Software Engineering Institute*)

29

- Modelo utilizado nos projetos de software
- Auxilia as empresas na melhoria de processos e diminui os riscos no desenvolvimento de produtos de software

30

- O CMMI oferece suporte a dois caminhos de melhoria
 - As organizações podem aprimorar gradativamente os processos
 - As organizações podem aprimorar um conjunto de processos relacionados com uma abordagem incremental

31

- O CMMI possui cinco níveis de maturidade possíveis
 - Nível 1 (Inicial)
 - Nível 2 (Gerenciado)
 - Nível 3 (Definido)
 - Nível 4 (Quantitativamente gerenciado)
 - Nível 5 (Otimizado)

32

MPS.BR

- MPS.BR (Melhoria de Processo do Software Brasileiro)
- Voltado para empresas de pequeno e médio porte
- Criado pela SOFTEX

33

- A estrutura é composto pelas unidades:
 - Unidade de execução do programa
 - Equipe técnica do modelo MPS
 - Fórum de credenciamento de controle do MPS (Kalinowski et al., 2010 apud Maschietto et al., 2020)

34

Níveis de Maturidade - MPS.BR



35

TOGAF, ITSM e Arquitetura Corporativa de TI

36

TOGAF

- **TOGAF (*The Open Group Architectural Framework*)** é um *framework* que é utilizado para criar uma arquitetura de TI corporativa para desenvolvimento de software
- Redução de erros, possibilita seguir cronogramas e orçamento e alinha a área de TI com as outras áreas
- **Objetivo:** atingir resultado de qualidade

37

▪ Domínios do negócio de acordo com o TOGAF

- Arquitetura de negócio
- Arquitetura de aplicação
- Arquitetura de dados
- Arquitetura tecnológica

38

ITSM

- **ITSM - *IT Service Management* (GSTI - Gerenciamento de Serviços de TI)**
- **Objetivo**
 - Fornecer serviços de TI com qualidade e que estejam alinhados aos objetivos do negócio

39

- Os serviços de TI devem atender às necessidades de cada organização
- **Benefícios organizacionais**
 - Melhoria na qualidade do serviço ou produto oferecido, satisfação dos clientes, fidelização de clientes e integração da área de TI com o restante da organização

40

Arquitetura corporativa de TI

- Envolve a organização como um todo
- Existe a preocupação com o alinhamento do negócio com a infraestrutura tecnológica que dá suporte a toda a organização
- A arquitetura corporativa é conhecida pelo termo em inglês *Enterprise Architecture* (EA)

41

- Obrigada!

42

